Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.12, 2024
ISSN 2178-6925

DIABETES GESTACIONAL E CUIDADOS FARMACÊUTICOS

GESTATIONAL DIABETES AND PHARMACEUTICAL CARE

Hevelyane Abrantes Estrela
Aluna do Curso Bacharelado em Farmácia, do
Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM.
E-mail: hevelyaneabrantes54321@gmail.com

Diego Igor Alves Fernandes de Araújo
Doutor em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos
pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB;
Docente do Curso Bacharelado em Farmácia do
Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM.
E-mail: 000831@fsmead.com.br

José Guilherme Ferreira Marques Galvão
Doutor em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos
pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB.
Docente do Curso de Bacharelado em Farmácia do
Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM).
E-mail: guilhermefirst@gmail.com

Iris Costa e Sá Lima
Especialista em Saúde da Família e Docência do Ensino Superior.
Docente do Curso de Bacharelado em Farmácia do
Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM).
E-mail: iris.csa@hotmail.com

Resumo

Introdução: O diabetes gestacional caracteriza-se como um distúrbio metabólico que surge durante o processo da gestação, onde os estudos destacam que após essa fase, geralmente há uma melhora desse problema. Ele é um fator de risco na gestação, podendo aumentar o risco do desenvolvimento de complicações, como a eclampsia e o parto prematuro. **Objetivo:** descrever como são os cuidados farmacêuticos para pacientes com diabetes gestacional. **Metodologia:** O estudo foi conduzido mediante uma revisão integrativa da literatura e de abordagem qualitativa. Os dados foram coletados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)/Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PUBMED e *Scientific Eletronic Library On line* (SciELO). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde: “Diabetes gestacional”, “Farmacêuticos” e “Prática farmacêutica baseada em evidências”. **Resultados:** Os cuidados farmacêuticos apresentam importância para as gestantes com diabetes, tendo em vista que o profissional farmacêutico possui amplo conhecimento sobre o funcionamento dos medicamentos, atuando de forma para garantir a segurança no uso dos medicamentos. Com isso farmacêutico apresenta importância para identificar se a dose prescrita está de acordo com os protocolos de diabetes gestacional disponíveis do Brasil. Além disso, a verificação se existe algum medicamento prescrito

que seja contraindicado para gestação, porque diversos deles podem apresentar efeitos teratogênicos. Com isso, contribui para o uso correto e seguro, além do farmacêutico ser um profissional relevante na educação em saúde dos pacientes. Ele desempenha um papel fundamental na orientação sobre o uso apropriado dos medicamentos, garantindo a eficácia do tratamento e minimizando os riscos de efeitos adversos. O uso racional de medicamentos também é uma realidade advinda do cuidado farmacêutico, onde objetiva a conscientização da população. **Conclusão:** Assim, o cuidado farmacêutico possui um papel importante para gestantes com diabetes, considerando todo o contexto e desenvolvendo uma abordagem holística para as pacientes, esclarecendo as dúvidas sobre os medicamentos e insulinas, e prevenção da automedicação. Com isso, o farmacêutico é importante para a segurança da gestante e do bebê, principalmente no tocante aos medicamentos e seus efeitos.

Palavras-chave: Diabetes gestacional; Farmacêuticos; Prática farmacêutica baseada em evidências.

Abstract

Introduction: Gestational diabetes is characterized as a metabolic disorder that arises during the pregnancy process, where studies highlight that after this phase, there is usually an improvement in this problem. It is a risk factor in pregnancy, and can increase the risk of developing complications, such as eclampsia and premature birth. **Objective:** to describe what pharmaceutical care is like for patients with gestational diabetes. **Methodology:** The study was conducted through an integrative literature review and a qualitative approach. Data were collected from the Virtual Health Library (VHL)/Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), PUBMED, and the Scientific Electronic Library On line (SciELO). The following Health Sciences Descriptors were used: "Gestational Diabetes", "Pharmaceuticals". and "Evidence-based pharmaceutical practice". **Results:** Pharmaceutical care is important for pregnant women with diabetes, considering that the pharmacist has extensive knowledge about the functioning of medications, acting to ensure safety in the use of medications. Thus, pharmacists are important to identify whether the prescribed dose is in accordance with the gestational diabetes protocols available in Brazil. In addition, check if there is any prescribed medication that is contraindicated for pregnancy, because several of them can have teratogenic effects. With this, it contributes to the correct and safe use, in addition to the pharmacist being a relevant professional in the health education of patients. It plays a key role in guiding the appropriate use of medications, ensuring the effectiveness of treatment and minimizing the risks of adverse effects. The rational use of medicines is also a reality arising from pharmaceutical care, where it aims to raise awareness among the population. **Conclusion:** Thus, pharmaceutical care plays an important role for pregnant women with diabetes, considering the whole context and developing a holistic approach to patients, clarifying doubts about medications and insulins, and preventing self-medication. With this, the pharmacist is important for the safety of the pregnant woman and the baby, especially with regard to medications and their effects

Keywords: Gestational diabetes; Pharmacists; Evidence-based pharmaceutical practice.

1. Introdução

O diabetes gestacional caracteriza-se como um distúrbio metabólico que surge durante o processo da gestação, onde os estudos destacam que após essa fase, geralmente há uma melhora desse problema. Ele é um fator de risco na gestação, podendo aumentar o risco do desenvolvimento de complicações, como a eclampsia e o parto prematuro (Godinho *et al*., 2023).

Existem diversos desafios atrelados ao diagnóstico de diabetes gestacional, como o tratamento, uma vez que há uma série de restrições quanto ao uso de medicamentos nessa etapa, principalmente diante do risco para a mãe e para o feto. Além disso, a adesão à estilo de vida saudável nesse período também é um grande desafio, sobretudo pelos mitos que estão associados à realização de atividade física e a alimentação equilibrada (Martins *et al*., 2021).

Há, ainda, um desconhecimento da população sobre essa condição clínica. Vale destacar que sua fisiopatologia se caracteriza, principalmente, pelos níveis de glicose no sangue que aumentam durante a gravidez, pode ter uma série de impactos significativos, podendo afetar o desenvolvimento do feto e hipoglicemia após o nascimento. Essas mulheres apresentarão maior risco de desenvolver diabetes tipo II posteriormente, destacando a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento pós-parto para garantir a saúde a longo prazo tanto da mãe quanto do bebê (Junqueira *et al*., 2021).

Esse desequilíbrio resulta em hiperglicemia crônica e complicações metabólicas associadas. Vale destacar que outros fatores, como obesidade, hábitos de vida e inflamação crônica desempenham papéis significativos no agravo dessa condição clínica. O diabetes gestacional é uma condição caracterizada por intolerância à glicose que se desenvolve durante a gravidez. Durante esse período, as demandas metabólicas aumentadas podem sobrecarregar o sistema de regulação da glicose da mulher, resultando em níveis elevados de glicose no sangue (Godinho *et al*., 2023).

Todavia, diversas mulheres com diabetes gestacional podem não apresentar sintomas evidentes, onde é fundamental o monitoramento no pré-natal. Com isso, é possível identificar precocemente essa condição e minimizar o risco de complicações. É, assim, um fator de risco para eventuais complicações gestacionais, como a pré-eclâmpsia. O tratamento atual do diabetes gestacional consiste na mudança no estilo de vida, além do uso de insulina (Silva *et al*., 2017; Marques; Batista; Araújo, 2023).

Já a prevenção do diabetes gestacional envolve uma abordagem multiprofissional que visa controlar fatores de risco modificáveis e promover hábitos de vida saudáveis antes e durante a gravidez. O acompanhamento durante essa

etapa é relevante para monitorar os fatores de risco e implementar medidas preventivas, garantindo uma gestação saudável para a mãe e o bebê (Niño; Gonzalez; Torres, 2019).

É necessário o cuidado clínico adequado para as gestantes com diabetes gestacional, uma vez que essa condição pode apresentar riscos para a saúde tanto da mãe quanto do feto. O acompanhamento médico regular é crucial para monitorar os níveis de glicose no sangue e ajustar o plano de tratamento conforme necessário. Isso geralmente envolve orientação dietética para garantir uma ingestão adequada de nutrientes e controle da glicemia, bem como a realização de atividades físicas apropriadas para manter um peso saudável. Dessa forma, é relevante gerenciar eficazmente o diabetes gestacional e reduzir o risco de complicações durante a gravidez e o parto (Pedrini; Cunha; Breigeiron, 2020).

Frente a isso, surge a importância do acompanhamento de diferentes profissionais da saúde, como o farmacêutico, onde o mesmo pode utilizar diferentes ferramentas para prestar um cuidado direcionado para esse público-alvo. Com isso, torna-se essencial no período gestacional, uma vez que apresenta conhecimento dos medicamentos nessa área. Ele é essencial em diferentes cenários e em diferentes fases da vida, como na gestação, colaborando com os demais profissionais para o desenvolvimento de uma assistência qualificada (Guerra *et al*., 2019).

Diante disso, surgiu a problemática: como são os cuidados farmacêuticos para pacientes com diabetes gestacional?

Esse estudo justifica-se em virtude do diabetes gestacional é uma condição cada vez mais comum durante a gravidez, afetando a saúde materno-infantil. Nesse contexto, o papel do farmacêutico na orientação, acompanhamento e suporte às mulheres com diabetes gestacional é fundamental para garantir um gerenciamento adequado da condição, onde também contribuir para a prevenção de complicações relacionadas ao diabetes gestacional, ajudando as gestantes a controlar seus níveis de glicose no sangue por meio de orientações sobre dieta, exercícios e, quando necessário, medicamentos (Muzy *et al*., 2021).

O objetivo do presente trabalho foi descrever como são os cuidados farmacêuticos para pacientes com diabetes gestacional.

2. Metodologia

O estudo foi conduzido mediante uma revisão integrativa da literatura e de abordagem qualitativa, sendo norteado de acordo com a questão norteadora: como são os cuidados farmacêuticos para pacientes com diabetes gestacional?

Os dados foram coletados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)/Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PUBMED e Scientific Eletronic Library On line (SciELO). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde: “Diabetes gestacional”, “Farmacêuticos” e “Prática farmacêutica baseada em evidências”.

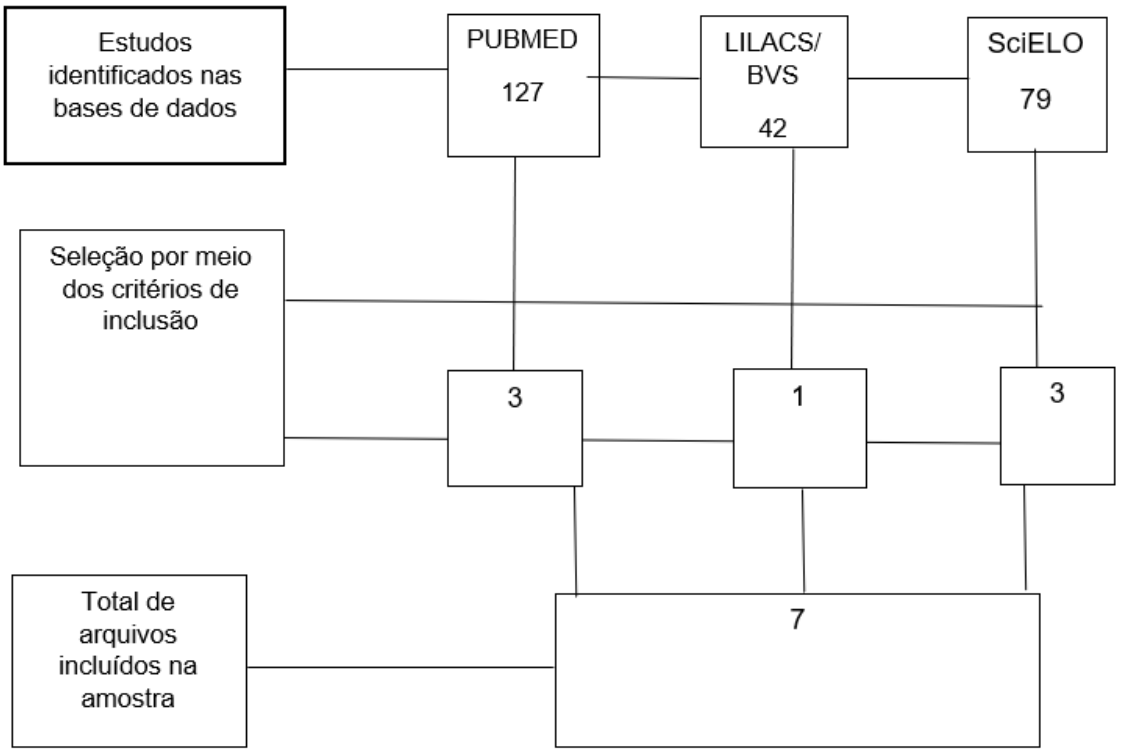
Os critérios de inclusão para os estudos foram: artigos, disponíveis em língua portuguesa sobre esse tema e publicados entre junho de 2019 e junho de 2024. Os critérios de exclusão foram: repetidos ou incompletos.

Os dados foram analisados nas fases de pré-análise, análise e pós-análise, conforme Bardin (2011).

3. Resultados e Discussão

Inicialmente, foram identificados 242 estudos, sendo incluídos 27. Destes, foram selecionados e utilizados 07.

Fluxograma 1 – Quantitativo de publicações identificadas e selecionadas com base no mecanismo de busca empregando os descritores de cada língua.



Fonte: Dados do autor, 2024.

O quadro a seguir destaca os estudos selecionados.

Quadro 01. Estudos selecionados.

Código	Título	Periódicos	Autores	Base de dados
A1	A gestante e o processo de viver com diabetes mellitus	Cad. saúde colet.	Machado *et al.*, 2021	SciELO
A2	Segurança dos agonistas do receptor GLP-1 e outros antidiabéticos de segunda linha no início da gravidez	JAMA Estagiário Med	Cesta *et al.*, 2024	LILACS/BVS

A3	Satisfação no acompanhamento pré-natal: percepção de gestantes portadoras de diabetes mellitus	Revista Brasileira de Enfermagem	Nicolosi *et al.*, 2019	SciELO
A4	A relevância do cuidado farmacêutico no manejo do diabetes tipo 2 - uma revisão integrativa	Revista Foco	Silva *et al.*, 2023	LILACS/BVS
A5	Intervenções farmacêuticas no diabetes mellitus tipo 2: uma revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados	Einstein (São Paulo)	Nogueira *et al.*, 2020	SciELO
A6	Protocolo de cuidado farmacêutico para pacientes com diabetes gestacional	Facere Scientia	Silva *et al.*, 2022	LILACS/BVS
A7	Gestantes com diabetes: o papel do farmacêutico no acompanhamento farmacológico	Revista Artigos	Costa Junior; Trevisan, 2021	LILACS/BVS

Fonte: Dados do autor, 2024.

O quadro 02 apresenta as características dos estudos selecionados.

Quadro 02. Características dos estudos selecionados.

Código	Objetivo	Método	Conclusões
A1	Interpretar os sentidos e significados da gestação com diabetes, sob a perspectiva de mulheres no ciclo gravídico-puerperal.	Estudo de natureza qualitativa. Participaram 17 puérperas adultas, com diagnóstico de DM prévio ou gestacional, que realizaram o pré-natal e tiveram seus filhos em uma maternidade pública do Rio de Janeiro. Foram adotadas as técnicas de observação sistemática, bem como entrevistas semiestruturadas e levantamento de dados de prontuário institucional.	Concluiu-se que o processo de gestar com DM é permeado por sentidos que merecem ser compreendidos, pois exercem influências sobre o autocuidado e o desfecho da gestação.
A2	Avaliar o uso periconcepcional de ADMs não insulínicos de segunda linha e se ele está associado ao aumento do risco de malformações congênitas maiores (MCMs) no lactente.	Este estudo de coorte observacional de base populacional usou dados de 4 países nórdicos (2009-2020), o US MarketScan Database (2012-2021) e o banco de dados israelense Maccabi Health Services (2009-2020). Mulheres grávidas com DT2 foram identificadas e seus bebês nascidos vivos foram acompanhados até 1 ano após o nascimento.	O uso de ADMs não insulínicos de segunda linha está aumentando rapidamente para o tratamento de DT2 e outras indicações, resultando em um número crescente de gestações expostas.

A3	Compreender a satisfação das gestantes portadoras de diabetes que utilizaram insulina no período gestacional durante a assistência pré-natal realizada por acompanhamento ambulatorial e hospitalar.	Abordagem qualitativa, com análise de 30 gestantes que faziam acompanhamento pré-natal e participaram de um estudo de ensaio clínico realizado pelo grupo de pesquisa do Centro de Investigação do Diabetes Perinatal do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu.	Houve satisfação em ambos os atendimentos, porém, no atendimento ambulatorial, dificuldades de ordem estrutural, técnica e administrativa foram identificadas, necessitando de reavaliação, a fim de garantir agilidade do serviço.
A4	Compreender a relevância do cuidado farmacêutico no manejo do diabetes mellitus tipo 2, uma das principais doenças crônicas	Neste contexto, a metodologia adotada possibilitará inferir sobre a relevância do cuidado farmacêutico no manejo do diabete mellitustipo 2.O estudo foi desenvolvido com o auxílio de artigos científicos	As intervenções realizadas a partir dos serviços de cuidado farmacêutico, como educação, orientação e acompanhamento dos pacientes, proporcionaram benefícios tanto em parâmetros bioquímicos e fisiológicos, quanto no conhecimento sobre a patologia e medidas que deveriam e poderiam ser adotadas para melhorar o autocuidado.

A5	Identificar o impacto das intervenções providenciadas pelo cuidado farmacêutico no diabetes mellitus tipo 2.	Buscas por ensaios clínicos randomizados controlados foram realizadas nas bases PubMed®, Cochrane e Web of Science . Foram incluídos estudos publicados entre 2012 e 2017, que avaliaram o impacto do cuidado farmacêutico no diabetes mellitus tipo 2. A hemoglobina glicada foi o desfecho primário, e os secundários foram pressão arterial, triglicérides e colesterol. O modelo de efeitos aleatórios foi utilizado na metanálise.	As intervenções clínicas e educacionais providenciadas pelo cuidado farmacêutico têm impacto significativo no diabetes mellitus tipo 2. Ferramentas como o Summary of Diabetes Self-Care Activities e a Morisky Medication Adherence Scale podem ser úteis no acompanhamento dos pacientes.
A6	Elaborar uma proposta de modelo de protocolo clínico farmacêutico, com a finalidade de contribuir para o sucesso do tratamento através da atenção farmacêutica e na adesão da terapia com o intuito de minimizar as possíveis complicações decorrentes dessa patologia.	Levantamento atualizado por meio de artigos e periódicos, encontrados nas bases de dados nacionais e internacionais, sobre Diabetes Gestacional	A atenção farmacêutica ajuda a garantir a segurança do uso de medicamentos e fornece educação a gestantes no tratamento prescrito, sob intervenção do farmacêutico que é de grande importância para a gestante e o neonato.

A7	Evidenciar a importância do cuidado farmacêutico no que diz respeito à orientação adequada de pacientes gestantes portadoras de diabetes mellitus gestacional durante o tratamento farmacológico.	Tratou-se de uma pesquisa exploratória e descritiva que teve como base levantamento de dados científicos secundários	Observou-se que o cuidado farmacêutico promove a recuperação da saúde integralizada com o uso racional de medicamentos a fim de melhorar a qualidade de vida do paciente, pois no decorrer das consultas e acompanhamentos, o profissional farmacêutico poderá orientar a gestante sobre o uso dos medicamentos, assim como preparo ou aplicação.

Fonte: Dados do autor, 2024.

Os cuidados farmacêuticos apresentam importância para as gestantes com diabetes, tendo em vista que o profissional farmacêutico possui amplo conhecimento sobre o funcionamento dos medicamentos, atuando de forma para garantir a segurança no uso dos medicamentos. Vale destacar que no diabetes gestacional é utilizada a insulina, que é considerada um medicamento potencialmente perigoso, pelo risco de hipoglicemia, podendo promover perigos para a paciente (Silva *et al*., 2022).

Dessa forma, cuidado promovido pelo farmacêutico consiste em uma prática atualizada, sendo caracterizado como um serviço clínico que vai além da dispensação de medicamentos. Envolve uma abordagem colaborativa entre o farmacêutico e o paciente, visando otimizar o uso de medicamentos, promover a adesão ao tratamento, prevenir problemas relacionados a medicamentos e melhorar os resultados de saúde. Esse modelo leva em consideração as necessidades específicas de cada paciente, como condições de saúde, estilo de vida, preferências e valores (Silva *et al*., 2022).

Ademais, para gestantes com diabetes, contempla a educação em saúde, a identificação e resolução de problemas relacionados aos medicamentos e o monitoramento contínuo para garantir a eficácia e segurança da terapia medicamentosa. Essa abordagem centrada no paciente tem o potencial de melhorar significativamente a qualidade da assistência farmacêutica e contribuir para a promoção da saúde e prevenção de doenças (Silva *et al*., 2023).

Com isso, contribui para o uso correto e seguro, além do farmacêutico ser um profissional relevante na educação em saúde dos pacientes. Ele desempenha um papel fundamental na orientação sobre o uso apropriado dos medicamentos, garantindo a eficácia do tratamento e minimizando os riscos de efeitos adversos. O uso racional de medicamentos também é uma realidade advinda do cuidado farmacêutico, onde objetiva a conscientização da população (Nogueira *et al*., 2020).

Com isso farmacêutico apresenta importância para identificar se a dose prescrita está de acordo com os protocolos de diabetes gestacional disponíveis do Brasil. Além disso, a verificação se existe algum medicamento prescrito que seja contraindicado para gestação, porque diversos deles podem apresentar efeitos teratogênicos (Silva *et al*., 2022).

Dessa forma, alguns não podem ser utilizados na gestação. Outros podem causar má-formação ou risco de aborto, além do risco para mãe para o bebê. Dessa forma, o farmacêutico contribui para aumentar o conhecimento da gestante sobre seu problema de saúde, além de contribuir para evitar interações medicamentosas e identificar as mesmas, porque a insulina pode interagir com diversos medicamentos, aumentando o risco e podendo levar às emergências (Nicolosi *et al*., 2019).

O farmacêutico apresenta a importância para esclarecer sobre os diferentes tipos de insulina disponíveis, como ultrarrápida, rápida, intermediária e lenta, para que a gestante tenha um autocuidado. Com isso, pode esclarecer também sobre a segurança dos medicamentos, por meio do cuidado farmacêutico, onde também pode estar verificando a glicemia capilar da paciente para que seja verificada eficácia dos medicamentos (Nogueira *et al*., 2020).

O farmacêutico conhece sobre os tipos de insulina pode orientar o paciente sobre como agir diante de uma hipoglicemia. O farmacêutico também conhece os

tipos de medicamentos que podem interagir com as insulinas, bem como durante o cuidado farmacêutico pode contribuir solicitando exames para avaliação da farmacoterapia como glicemia de jejum e teste de tolerância à glicose, avaliando os parâmetros conforme os protocolos para verificar se o tratamento está tendo eficácia, também por meio do cuidado farmacêutico, podendo realizar encaminhamento para outros profissionais (Costa Junior; Trevisan, 2021).

A gestação é um período que requer muita assistência e cuidado, onde o farmacêutico pode orientar sobre a importância de não utilizar medicamento de forma indiscriminada, sendo que todos os medicamentos devem ser prescritos por profissional habilitado. Além disso, o farmacêutico deve verificar se a paciente está apresentando algum problema relacionado aos medicamentos, com base em eficácia, segurança e necessidade, onde esses problemas devem ser resolvidos para garantir maior segurança da mãe e do bebê durante a gestação (Machado *et al*., 2021; Silva *et al*., 2023).

A criação do vínculo com a gestação também é um processo importante do farmacêutico durante a consulta farmacêutica, podendo contribuir para a mudança de hábitos e para a segurança na atualização dos medicamentos. O cuidado farmacêutico também pode ser desenvolvido na atenção primária à saúde junto à equipe multiprofissional e contribuindo para um cuidado interligado, onde cada profissional atua na sua área para aumentar os cuidados proporcionados para paciente (Cesta *et al*., 2024).

Os cuidados farmacêuticos são desenvolvidos em diferentes espaços onde esse cuidado é direcionado para a gestão, considerando também o acesso aos medicamentos, também atualizando na avaliação de prescrições. É essencial que seja orientado sobre a importância dos cuidados após o parto e do monitoramento contínuo na gestação (Costa Junior; Trevisan, 2021).

5. Conclusão

Assim, o cuidado farmacêutico possui um papel importante para gestantes com diabetes, considerando todo o contexto e desenvolvendo uma abordagem holística para as pacientes, esclarecendo as dúvidas sobre os medicamentos e insulinas, e prevenção da automedicação. Com isso, o farmacêutico é importante para a segurança da gestante e do bebê, principalmente no tocante aos medicamentos e seus efeitos.

Referências

ANDRÉA, R. D.; WAGNER, G. A.; SCHVEITZER, M. C. Percepção de farmacêuticos na implantação do cuidado farmacêutico na atenção básica. **Physis**, v. 32, n. 2, 2022.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BROWN, J. et al. Intervenções no estilo de vida para o tratamento de mulheres com diabetes gestacional. **Cochrane Database Syst Rev**, v. 5, n. 5, p. 1-9, 2017.

CESTA, C. E. *et al*. Segurança dos agonistas do receptor GLP-1 e outros antidiabéticos de segunda linha no início da gravidez. **JAMA Estagiário Med**, v. 184, n. 2, p. 144-152, 2024.

COSTA JUNIOR, G. L.; TREVISAN M. Gestantes com diabetes: o papel do farmacêutico no acompanhamento farmacológico. **Revista Artigos**, v. 30, n. 3, p. 1-11, 2021.

COSTA, L. D. *et al*. Diabetes mellitus gestacional: perfil epidemiológico de maternidade de alto risco. **Arq. Ciências saúde UNIPAR**, v. 26, n. 3, p. 587-603, 2022.

DESTRO, D. R. *et al*. Desafios para o cuidado farmacêutico na Atenção Primária à Saúde. **Physis**, v. 31, n. 3, 2021.

GODINHO, B. V. *et al*. Diabetes mellitus gestacional: fisiopatologia, fatores de risco e manejo terapêutico. **Brazilian Journal of Development**, v. 9, n. 4, 2023.

GUERRA, J. V. V. *et al*. Diabetes gestacional e assistência pré-natal no alto risco**.** **Rev. enferm. UFPE on line**, v. 13, n. 2, p. 449-454, 2019.

JUNQUEIRA, J. M. O. *et al*. Diabetes mellitus gestacional e suas complicações – Artigo de revisão. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 12, 2021.

MACHADO, R. C. M. *et al*. A gestante e o processo de viver com diabetes mellitus. **Cad. saúde colet.**, v. 29, n. 4, 2021.

MARQUES, A. L. M.; BATISTA, E. R. L.; ARAÚJO, D. I. A. F. de. Uso de medicamentos na gestação: uma revisão de literatura . **Revista Coopex.**, *[S. l.]*, v. 14, n. 3, p. 2139–2151, 2023. DOI: 10.61223/coopex.v14i3.282.

MUZY, J. *et al*. Prevalência de diabetes mellitus e suas complicações e caracterização das lacunas na atenção à saúde a partir da triangulação da pesquisa. **Cad. Saúde Pública**, v. 37, n. 5, 2021.

NICOLOSI, B. F. *et al*. Satisfação no acompanhamento pré-natal: percepção de gestantes portadoras de diabetes mellitus. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 77, n.3, p.1-10, 2019.

NIÑO, G. P.; GONZALEZ, C. N. O.; TORRES, M. G. Z. Intervenções nutricionais para o tratamento da diabetes mellitus gestacional. **Rev. Cienc. Salud [online]**, v. 17, n. 1, p. 108-119, 2019.

NOGUEIRA, M. *et al*. Intervenções farmacêuticas no diabetes mellitus tipo 2: uma revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados. **Einstein (São Paulo)**, v. 18, n. 3, p. 1-14, 2020.

PEDRINI, D. B.; CUNHA, M. L. C.; BREIGEIRON, M. K. Estado nutricional materno no diabetes mellitus e características neonatais ao nascimento. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 73, 2020.

SILVA, A. A. *et al*. A relevância do cuidado farmacêutico no manejo do diabetes tipo 2 - uma revisão integrativa. **Revista Foco**, Curitiba (PR), v.16, n.12, e3963, p.01-16, 2023.

SILVA, E. C. *et al*. Protocolo de cuidado farmacêutico para pacientes com diabetes gestacional. **Facere Scientia**, v. 01, ed. 02, 2022.

SILVA, J. V. *et al*. Assistência e acompanhamento de enfermagem a mulheres com diabetes gestacional. **Nursing**, v. 20, n. 226, p. 1632-1635, 2017.

SOUZA, C. M.; ISER, B. M.; MALTA, D. C. Diabetes gestacional autorreferido - uma análise da Pesquisa Nacional de Saúde. **Cad. saúde colet.**, v. 31, n. 3, 2023.

SOUZA, T. S.; CUNHA, J. S. Cuidado farmacêutico no contexto da atenção primária a saúde. **RECIMA**, v. 3, n. 4, 2022.